

Relatório Anual 2009

ArteSol

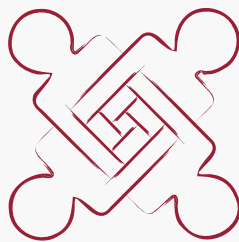


Geração de renda por meio
do artesanato de tradição

ARTESOL

ARTESANATO
SOLIDÁRIO

ARTESOL



ARTESANATO
SOLIDÁRIO

Fundadora

Ruth Cardoso

Presidência do Conselho

Maria do Carmo Abreu Sodré Mineiro

Conselho Diretor

Antonio Augusto Arantes Neto

Margarida Cintra Gordinho

Regina Meyer

Conselho Fiscal

Júlio Sérgio de Maya Pedrosa Moreira

Maria Luiza Luz do Prado Bresser Pereira

Sérgio Ephim Mindlin

Associados

Adélia Borges

Adriana Zarvos de Medicis

Andrea Matarazzo

Celso Lafer

Ceres Alves Prates

Danilo Santos de Miranda

Elizabeth Therezinha Vargas

Evangelina Seiler

Gilberto Velho

Ivaldo Bertazzo

Júlio Sérgio de Maya Pedrosa Moreira

Maria Ignez Correa da Costa Barbosa

Maria Lúcia Montes

Marcelo Cherto

Miguel Giannini

Renata Cunha Bueno Mellão

Silvia Kupfermann Rodarte











Silvia Poppovic

Solange Salva

Coordenação Executiva

Josiane Masson

Índice

	Sobre essa publicação	Página 2
	Mensagem da Presidente	Página 3
	Mensagem da Coordenadora	Página 4
	Parceiros	Página 6
	Sobre o ArteSol	Página 7
	Projetos 2009	Página 15
	Desenvolvimento Institucional	Página 23
	Demonstrativos Financeiros	Página 31
	Para ser um parceiro	Página 36
	Expediente	Página 37

Sobre essa Publicação

O ArteSol/ Artesanato Solidário apresenta o primeiro relatório anual de atividades produzido na nova gestão executiva, a qual foi iniciada em julho de 2009. Ele sintetiza os resultados alcançados ao longo do ano na intenção de potencializar e reforçar os laços com seus públicos estratégicos, atuando com transparência ao lado de seus parceiros e associados.

Concebido em 1998 por Dra. Ruth Cardoso no âmbito da Comunidade Solidária, o ArteSol tornou-se uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público - Oscip em 2002, e atualmente contabiliza a marca de 98 projetos desenvolvidos em centenas de localidades de 17 estados brasileiros.

No ano de 2009, passamos por uma profunda reestruturação interna; criamos novos departamentos, agregamos novos profissionais e aprimoramos os processos de gestão. Ao mesmo tempo, iniciou-se um movimento de reposicionar a marca ArteSol e expandir a participação da organização em diferentes eventos e ações, almejando atingir públicos mais diversificados.

Novos territórios passaram a ser explorados, nos segmentos das parcerias para projetos, na conquista de novos aliados à causa por meio do programa de voluntariado e na presença institucional em eventos e comunicações variadas.

A elaboração de um planejamento estratégico teve reflexo na atualização da missão e na formatação da estrutura da organização, o que contemplou a revisão do organograma, que nesse relatório já se apresenta redimensionado como macroestrutura do ArteSol.

Além das ações de desenvolvimento institucional, de reposicionamento da atuação e dos demonstrativos financeiros do período, estão descritos neste relatório os projetos de geração de renda, capacitação e difusão finalizados em 2009, além dos que estão em andamento e dos já planejados para 2010. Lembramos que o desenvolvimento dessas atividades em regiões tão carentes, porém repletas de saberes e fazeres, só foi possível por conta das parcerias firmadas com instituições públicas e privadas, que entendem a questão da valorização da cultura e da geração de renda como um foco imprescindível na definição de suas ações sociais.

Juliana Potiens
Coordenadora de Comunicação

Mensagem da Presidente



Ao tornar-me Presidente do ArteSol em outubro de 2008 na vacância de Dna. Ruth Cardoso - inspiradora e saudosíssima memória - e logo após em fevereiro de 2009 eleita para um mandato de dois anos, não imaginava o desafio e a maravilha que me esperavam.

O ArteSol com seus 12 anos de existência é um programa dinâmico, jovem e belo aonde muito já foi feito e muito há que se fazer. Encontrei uma equipe cheia de vontade e compromisso que foi se renovando ao longo desse período, sempre dando tudo de si, envolvidos com a beleza e utilidade da missão.

Mudamos de sede, uma decisão tomada com apoio da equipe e alicerçada pelo projeto em comum da RedeSol, instalada no Edifício Ruth Cardoso e formada pelas Organizações AlfaSol/ UniSol, ArteSol e Comunitas. O diálogo, as possibilidades de trabalho e a sinergia entre os programas são muitos e estão nos desafiando todos os dias.

O Centro Ruth Cardoso, criado em setembro de 2009, será um polo de aprendizado e discussão das questões da RedeSol e o ArteSol está e estará contribuindo na formulação e sinalização de políticas e ações do setor, afim de colaborar com uma transformação social ainda mais competente e duradoura.

O ArteSol entra agora numa fase de atualização de sua missão na busca de se adequar às demandas de uma sociedade mais madura e exigente. Vimos nos preparando para isso com afinco e cuidado.

A handwritten signature in black ink, reading "Maria do Carmo Abreu Sodré Mineiro". The signature is fluid and cursive.

Maria do Carmo Abreu Sodré Mineiro

Mensagem da Coordenadora

Em julho de 2009 tive a sorte e o privilégio de integrar a equipe do ArteSol em sua missão de melhorar a vida das pessoas que vivem em comunidades com baixos índices de desenvolvimento, resgatando e potencializando o que elas têm de melhor - a cultura, a força de vontade, a fé, a coragem, a esperança, a *humanidade*.

Como coordenadora executiva, tenho o grande desafio de dar continuidade a esse trabalho pioneiro, iniciado e acompanhado por Dra. Ruth Cardoso até o seu falecimento. Sua força intelectual e pessoal continua viva em nosso ambiente de trabalho por meio das lembranças das pessoas que com ela trabalharam e conviveram, e que atualmente integram nosso conselho diretor e o quadro de associados.

Não poderia deixar de ressaltar que o ArteSol é hoje *uma referência no segmento em que atua*, por conta do excepcional trabalho desenvolvido pelos profissionais que aqui passaram e que de maneira talentosa e comprometida deixaram sua contribuição na construção de uma marca institucional de credibilidade.

A respeito do cenário social do Brasil na última década, observamos uma sociedade mais exigente e amadurecida, mas que continua a ter outras complexas demandas que surgem em consequência dessa evolução. Assim, as organizações sociais estão sendo provocadas a reverem os seus papéis e desenvolverem novas,



Foi com esse entendimento que *no ano de 2009* o ArteSol sentiu a necessidade de fazer um mergulho em si mesmo. O conselho diretor e a equipe executiva avaliaram o percurso institucional na sua perspectiva histórica e os resultados alcançados, questionando a eficácia da metodologia de trabalho frente às novas demandas do campo social e buscando na investigação desse atual contexto a adequação de seus serviços.

Num exercício de olhar para fora e para dentro da organização, de levantar os pontos fortes e as fragilidades e de vislumbrar as novas oportunidades de atuação é que elaboramos de maneira participativa o planejamento para 2010. Neste processo, percebemos que nossa maior força estava no comprometimento da equipe em querer profissionalizar ainda mais os processos institucionais tendo em vista a sustentabilidade da causa, de grande relevância social.

Vimos que só cumpriremos nossa missão se tivermos uma equipe coesa e alinhada, movida por um sentimento de pertencimento; por isso, construímos conjuntamente um modelo de relacionamento interpessoal pautado pela transparência e corresponsabilidade, num pacto de respeito e aprendizado mútuo.

Este processo por si só revelou o grau de maturidade em que a organização se encontra e nos deu a certeza de sua capacidade de inovar e desbravar novos caminhos em resposta às complexas demandas do seu campo de atuação.

Numa analogia ao trabalho dos artesãos, posso dizer que construiremos este futuro respeitando e valorizando todo o trabalho construído até aqui, porque ele é nosso patrimônio. Utilizaremos como matéria-prima ferramentas modernas e eficientes de gestão que aprimorem nossos procedimentos administrativos, de comunicação e mobilização de recursos. Construiremos nossas ações de *maneira artesanal*, ou seja, *única*. Cuidaremos da forma, da textura, do tamanho, da durabilidade, da utilidade, da beleza e do seu *significado*.

Tenho plena consciência dos desafios e da responsabilidade que temos pela frente, mas me sinto confiante de que uma extraordinária etapa se inicia.

Então, *mãos à obra!*



Josiane Masson

Parceiros 2009

Financiadores

"Na Accenture, trabalhamos para auxiliar nossos clientes a atingir alta performance em seus negócios.

Em sustentabilidade, nosso foco social é desenvolver pessoas e inseri-las na sociedade e no mercado de trabalho. O projeto Trançados de São Roque, apoiado pelo ArteSol e financiado por nós, propiciou treinamento aos artesãos para aprimoramento de seus produtos, formação de preços, organização da produção e gestão do negócio, de forma a capacitar 13 pessoas.

Ser parceiro do projeto, conhecer os envolvidos na capacitação e principalmente alguns de seus participantes, como Dona Maria, foi muito importante para a Accenture e vai ao encontro com o compromisso que temos com a sustentabilidade e com a essência do nosso negócio".

Afonso Braga - Diretor de Marketing da Accenture no Brasil



"Foi um prazer para o Núcleo Oikos ter trabalhado com o Artesanato Solidário em um de seus projetos. Durante todo o período da parceria a equipe se mostrou flexível, transparente e aberta à nossa participação. Enfim, uma parceria de verdade em que todos participaram de forma equilibrada dentro de seus respectivos papéis. Nos momentos difíceis do projeto a postura do Artesanato Solidário perante a comunidade foi muito adequado, cuidadoso e respeitosa. E nos momentos de conquista vibramos juntos com os resultados. Desejamos muito sucesso aos atuais e futuros projetos para que mais e mais artesãos se beneficiem desta importante iniciativa pelo Brasil afora. E que a relação de amizade e confiança construída entre o Núcleo Oikos e o Artesanato Solidário continue."

Monica Barroso - Coordenadora Executiva



Ministério do Desenvolvimento Agrário



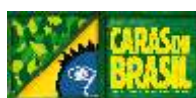
Ministério do Turismo



Ministério da Cultura



Institucionais





Sobre o ArteSol



Projetos 2009



Desenvolvimento Institucional



Demonstrativos Financeiros

Sobre o ArteSol



Ano de mudanças - de planejar e repensar o futuro



Fernando Augusto em oficina com o grupo de mamulengueiros de Pernambuco em uma das etapas do trabalho em campo, a capacitação e o repasse do saber.

Após onze consolidados anos de existência, onde o ArteSol teve a oportunidade de aprimorar sua tecnologia social nos 98 projetos que desenvolveu com o apoio indispensável de seus parceiros, a Oscip passou por diversas mudanças administrativas e de gestão em 2009. Inovando e transformando-se, sim, mas sempre atento à sua missão social e às premissas com que foi concebido por Dra Ruth Cardoso.

Com sua nova sede instalada no edifício Ruth Cardoso, 2009 foi um ano em que a equipe esteve envolvida em reflexões acerca do contexto social atual e de suas ações em resposta às novas demandas, o que provocou uma série de mudanças iniciadas no período, e que se concretizarão até o próximo ano.

Quem Somos

O ArteSol nasceu da preocupação sensível de pessoas reunidas em torno do desejo e da necessidade de oferecer respostas a desafios colocados pela realidade social brasileira. Suas ações beneficiam particularmente brasileiros situados nas comunidades mais pobres do país. É uma iniciativa norteadada pela convicção de que as práticas culturais populares, como o artesanato tradicional, são um poderoso acervo para transformações sociais.

Movido por essa ideia-força e associado a uma teia de ações solidárias, o ArteSol valoriza a identidade cultural das comunidades onde atua e possibilita o florescimento de soluções capazes de mudar o cotidiano de centenas de brasileiros talentosos - os artesãos, levando trabalho e renda às famílias mas, sobretudo orgulho, reconhecimento e inclusão cidadã.

Missão

Resgatar e valorizar o artesanato de tradição como patrimônio cultural brasileiro, promover o desenvolvimento humano e técnico dos artesãos para ampliar suas oportunidades de trabalho e geração de renda e contribuir para o desenvolvimento socioeconômico das localidades onde atua.





Para nortear as atividades em campo, foram determinados valores que regem a atuação do ArteSol em todos os projetos desenvolvidos. Estes, por sua vez, se refletem nas atitudes e comportamentos considerados adequados e indispensáveis no planejamento das atividades.

Valorização das identidades culturais e da autonomia dos grupos de artesãos



Ações que ofereçam aos artesãos a possibilidade de se tornarem protagonistas de seu desenvolvimento

Respeito às técnicas e saberes tradicionais



Ações que levem mestres-artesãos a transmitirem seus conhecimentos aos mais jovens, em um diálogo entre gerações

Responsabilidade socioambiental



Ações que disseminem conceitos de sustentabilidade e promovam o manejo sustentado da matéria-prima, utilizando técnicas tradicionais e científicas e articulando parcerias com institutos de pesquisa ambientais

Comércio ético e solidário



Ações que permitam a inserção dos produtos de artesanato de tradição cultural em mercados de consumo sustentável

Desenvolvimento Sustentável

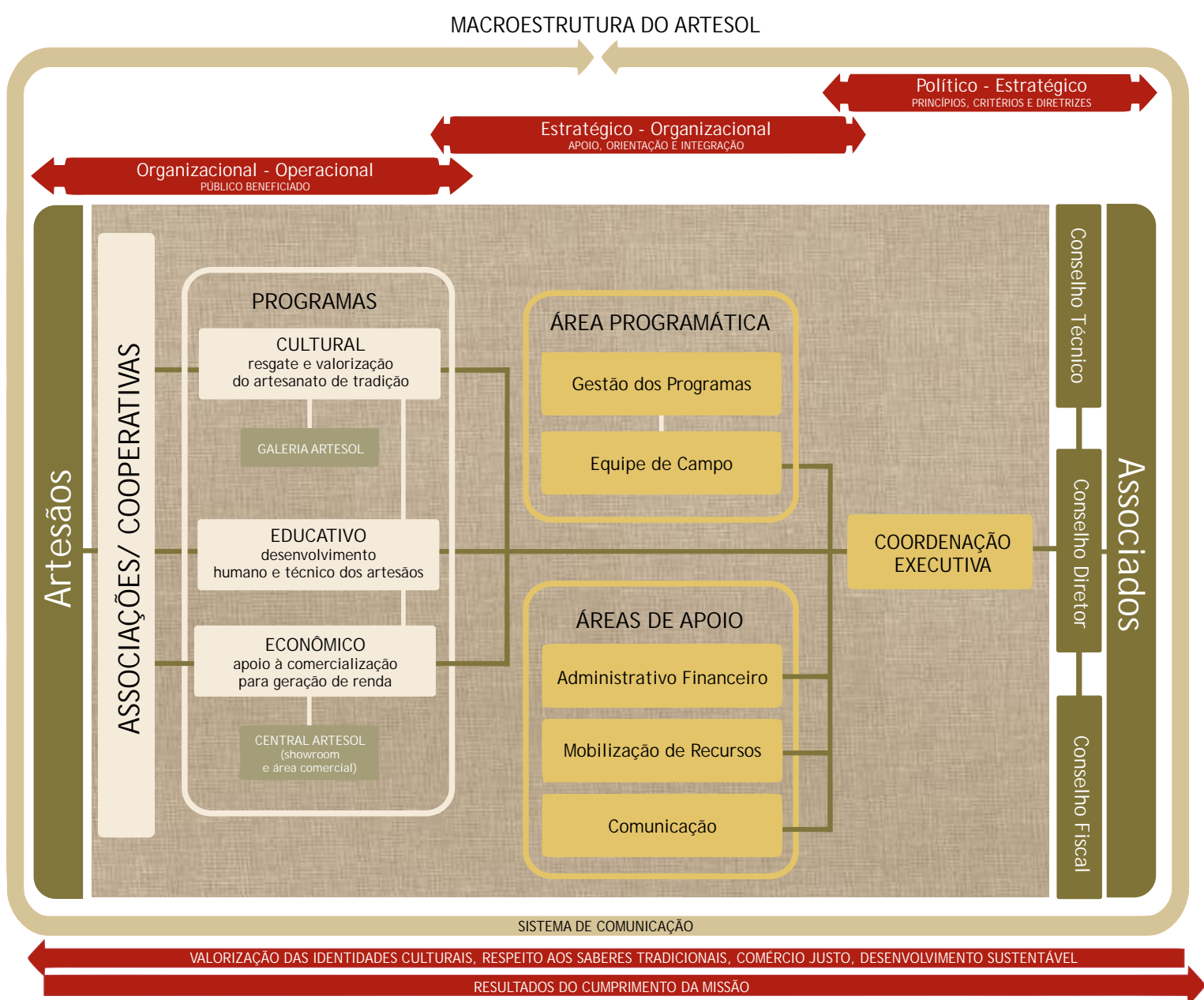


Ações que rompam com práticas meramente assistencialistas e que efetivamente façam diferença nas arenas formuladoras de políticas públicas para geração de renda, contemplando as vertentes econômica, social e ambiental

→ Áreas Institucionais

O ArteSol acredita que a representação gráfica da estrutura de uma organização social deve expressar, além de suas áreas, a dinâmica de interações entre as partes e demonstrar claramente quem é o foco da missão, quais são os seus valores e a razão de sua existência.

Dessa forma, o foco da atuação do ArteSol é sempre voltado aos artesãos, e toda a estrutura está planejada para o cumprimento da sua missão. O novo organograma foi redimensionado com o objetivo de melhor comunicar o papel do ArteSol na sociedade.



→ Eixos e Programas

No ano de 2009, foi elaborada uma nova concepção das dimensões de atuação do ArteSol organizadas em três programas distintos. Essas dimensões podem estar integradas em um mesmo projeto ou serem focos de projetos específicos.

1. Cultural

Esse eixo tem como foco ações de revitalização e valorização do artesanato de tradição, que buscam fortalecer as identidades culturais das diferentes localidades de atuação do ArteSol. A valorização dessa diversidade se dá por meio do resgate e preservação dos saberes e fazeres, constituintes do patrimônio cultural imaterial brasileiro. Neste programa, são desenvolvidos projetos no âmbito do Pontão de Cultura, com uma série de atividades socioeducativas para crianças, jovens e educadores. Este programa também prevê projetos de publicações sobre o artesanato de tradição como patrimônio cultural com o objetivo de difundir conhecimentos para o público em geral e um calendário de exposições no espaço da galeria ArteSol.

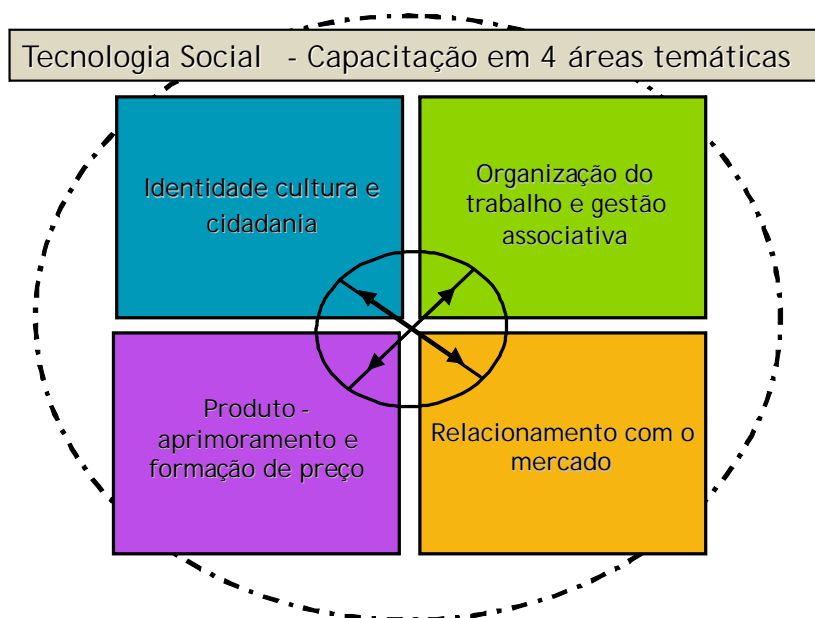
2. Educativo

É abordada a temática da formação e capacitação técnica dos artesãos com foco em políticas emancipatórias que promovam seu protagonismo. Para que este processo aconteça, o ArteSol aposta em um modelo de desenvolvimento comunitário que evidencia a importância do trabalho coletivo por meio da formação de grupos sociais de convivência. A promoção da igualdade social e da preservação do patrimônio natural e cultural fortalecem a autoestima dos artesãos e possibilitam o desenvolvimento humano dos mesmos. Neste programa, são desenvolvidos projetos de capacitação a partir das seguintes etapas: identificação de artesãos locais seguida de diagnóstico socioeconômico; formação do grupo; atividades para o fortalecimento da identidade, cultura e cidadania; noções sobre associativismo e trabalho coletivo, repasse do saber, gestão produtiva, manejo sustentável dos recursos naturais e visão empreendedora; aprimoramento do produto para o mercado, respeitando as técnicas tradicionais; capacitação sobre os princípios do comércio justo e formação de preços; técnicas de relacionamento com o mercado e procedimentos comerciais. Esta metodologia pode ser aplicada em projetos completos, que duram de 18 a 24 meses, ou segmentada para consultorias especializadas.

3. Econômico

Este eixo sela o cumprimento da missão do ArteSol no que diz respeito à ampliação das oportunidades de trabalho e geração de renda. Neste programa, o ArteSol desenvolve ações de apoio à comercialização do artesanato de tradição no entendimento de que a mesma é fruto dos dois eixos anteriores, ou seja, a partir da revitalização e preservação das técnicas tradicionais e da capacitação dos artesãos é que se cria a possibilidade de geração de renda. O programa enfoca o valor social agregado aos produtos tendo em vista os princípios do comércio justo, desenvolve projetos de fortalecimento e difusão deste movimento e estimula a criação de plataformas comerciais do segmento. Algumas das estratégias adotadas para a ampliação de mercado das associações consiste em ferramentas de divulgação como site, catálogos, etiquetas, mídia, showroom, eventos, além da mediação das negociações cliente-artesão e da formação de rede de relacionamento para estabelecer parcerias e alianças comerciais.

Esquema da Metodologia



➔ Comércio Justo

Ao ser reconhecido pela Organização Mundial de Comércio Justo (World Fair Trade Organization) como uma instituição que segue os princípios do comércio justo, a partir de 2006 o ArteSol passou a atuar mais intensamente na difusão desses princípios não só entre os artesãos, mas também entre seus parceiros e clientes.

Nos projetos implementados pelo Artesanato Solidário/ArteSol são desenvolvidas ações de capacitação em diversas áreas que transformam o saber-fazer tradicional em oportunidade de geração de trabalho e renda respeitando boas condições de trabalho, igualdade de gênero, combate ao trabalho infantil e respeito ao meio ambiente.

Além das ações formativas, o Artesanato Solidário também atua na comercialização dos produtos dos grupos de artesãos por meio da Central ArteSol, uma vez que encara o comércio como uma ferramenta fundamental para a redução da pobreza e para a conquista de um maior desenvolvimento sustentável.

Diante da tendência do mercado por produtos de artesanato que valorizem e expressem a diversidade cultural, além de serem socialmente responsáveis, a Central ArteSol promove os princípios do comércio justo também no processo de comercialização, garantindo transparência e confiabilidade em toda a cadeia comercial, não mantendo exclusividade de compra e cumprindo pagamento justo aos grupos produtores de artesanato.



☐ Central ArteSol

A Central foi concebida em 2003 a partir da constatação da necessidade de se criar um polo distribuidor dos produtos confeccionados pelas associações, já que a distância dos grandes centros impedia uma prospecção suficiente de lojistas que escoasse a produção.

À princípio, a Central vendia somente por atacado, o que mudou a partir de 2005, quando os consumidores finais puderam comprar também no varejo.

Com a mudança para o Edifício Ruth Cardoso, optamos pela manutenção do showroom; porém, com um espaço reduzido para estoque.

Esta questão veio complementar algumas reflexões que estavam sendo feitas sobre como promover este apoio à comercialização sem gerar déficit, já que a composição do preço (produto + frete + impostos + margem administrativa) não visa ao lucro e não torna a atividade rentável.

Dessa forma, o ritmo de vendas e prospecção diminuiu até que se defina uma nova linha de atuação para a Central. Sabe-se que a comercialização é vital para o objetivo de geração de renda, e esse braço do ArteSol é importante para o cumprimento da missão no que diz respeito à geração de renda.

Showroom

Estabelecido no 1º andar do edifício nº 1005 da Rua Pamplona, o showroom do ArteSol se encontra em um espaço provisório. Há uma reforma predial prevista para ser concluída em 09/2010, e o escritório, que se encontra no 4º andar, integrará a outra metade do 1º. Além da adequação do showroom e do estoque, a galeria ArteSol, a sala multimeios e a biblioteca serão rearranjados para comporem o Pontão de Cultura.



Imagem do showroom no 1º andar do Edifício Ruth Cardoso.

➔ Pontão de Cultura ArteSol: divulgação, capacitação e articulação

Fruto da parceria entre o ArteSol e o Ministério da Cultura, o Pontão de Cultura ArteSol desenvolve desde 2008 o projeto “Ligando Pontos”, e tem por objetivo promover o protagonismo das Associações formadas com incentivo do ArteSol e dos Pontos de Cultura que trabalham com artesanato de tradição para valorização da sua identidade e a promoção da cultura popular brasileira.

O projeto do Pontão subdivide sua atuação em três frentes: divulgação e difusão dos saberes e fazeres tradicionais, capacitação e articulação.

Contemplando o objetivo de divulgação, o ArteSol estabeleceu uma parceria com a Secretaria Municipal de Educação de São Paulo e desde agosto de 2008 vem recebendo escolas públicas municipais de ensino fundamental para visitas monitoradas. Em 2009, recebeu 325 alunos da 7ª e 8ª série entre 13 e 16 anos e educadores, distribuídos em nove visitas. Também foram inclusas exposições no cronograma de atividades, e três foram realizadas durante o ano, além da participação na Teia Regional - União na Capital de diversos Pontos de Cultura. O Pontão de Cultura ArteSol também desenvolve ações de divulgação e difusão dos saberes populares e tradicionais por meios de publicações, site, mostras temáticas de artesanato na sede do ArteSol e encontros.

Atendendo assim à frente de capacitação, por meio do desenvolvimento de seus projetos sociais de geração de renda, o ArteSol busca capacitar artesãos a fim valorizar e resgatar o saber fazer artesanal e a cultura tradicional de comunidades brasileiras de baixa renda.

Por fim, com vistas à articulação entre esses grupos, o ArteSol propõe estimular o protagonismo das associações e cooperativas de artesãos e dos Pontos de Cultura que produzem artesanato e animar



EMEF Jackson de Figueiredo - os 35 alunos presentes na visita de 30/09 tiveram atividades lúdicas ligadas a diversidade cultural e preservação ambiental.

a troca de experiências entre essas organizações por meio do desenvolvimento de canais próprios de difusão e comunicação de seus saberes e fazeres - especialmente criando e fomentando um portal de artesanato brasileiro. Presencialmente, foi realizado o I Encontro Saber Fazer, Saber Contar em Unaí, MG. Essa rede é constituída por 19 grupos em 10 estados, e 25 membros representantes estiveram no evento para a criação deste espaço de intercâmbio das ações que cada grupo desenvolve e posterior desenvolvimento de planos de trabalho direcionados.

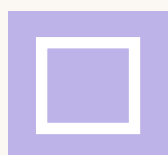


Eixos de atuação do Pontão de Cultura ArteSol





Sobre o ArteSol



Projetos 2009



Desenvolvimento Institucional



Demonstrativos Financeiros

Projetos 2009



Geração de Renda, Capacitação e Difusão dos Saberes



A artesã Dona Tonha de Zé expõe orgulhosa as peças utilitárias que produz em Coqueiro/BA. Ela é uma das participantes do projeto que registrou as histórias de vida das ceramistas.

Nesta seção, estão descritos os projetos concluídos, os que ainda estão em andamento e aqueles já planejados durante o ano de 2009 como projetos futuros. Eles se subdividem nas categorias de geração de renda, capacitação e difusão dos saberes. Juntos, eles representam resultados expressivos da atuação do Artesanato Solidário/ArteSol nas localidades. Em números:



Projeto de Geração de Renda

 Norte de Minas - Sebrae/MG

Localizado no cerrado mineiro, o município de Chapada Gaúcha, que tem como principal característica as veredas, abriga diversas reservas e parques, dentre elas o “Parque Nacional Grande Sertão Veredas”, citado inúmeras vezes por Guimarães Rosa.

O projeto foi iniciado em 2008 e realizado pelo ArteSol e Sebrae/MG e tem por objetivo valorizar o saber-fazer local e ampliar as oportunidades de geração de renda dos moradores.

Os artesãos estão organizados em um grupo de produção chamado “Arte de Buriti”, e tem como sede de trabalho um espaço cedido pela Prefeitura, parceira local do projeto. Sua matéria-prima para a confecção de diversos tipos de artesanato é o buriti, o que possibilita o resgate e a valorização do que há de tradicional no artesanato da região.



Buritis também é um município de MG e está localizado a 750 km da capital Belo Horizonte. A composição étnica da cidade é bem variada, pois uma parte da população é composta de gaúchos que migraram para Minas Gerais em busca de terras férteis e clima propício para a agricultura.

Da mesma forma, o projeto foi iniciado em 2008, fruto da parceria entre ArteSol e Sebrae/MG, com os mesmos objetivos de Chapada.

Tornou-se visível nas oficinas de capacitação o cuidado com a matéria-prima para sua utilização de forma sustentável, além da valorização do grupo com a finalidade de tornar-se uma associação. Consolidou-se então o grupo “Buritizarte”, responsável pela confecção de diversos produtos de artesanato de tradição, como revisteiros, bandejas e carros de boi em miniatura.

“O manejo sustentável do buritizeiro contribuindo para a preservação das veredas”

As veredas são conhecidas como berço das águas por estarem associadas às nascentes, e estão distribuídas por todo o cerrado. Essas formações são corredores de fauna e flora importantes para a manutenção da biodiversidade.

Nos projetos desenvolvidos em parceria com o Sebrae, a todo momento foi respeitado o uso sustentável da matéria-prima. Antes, o olho do buriti era utilizado na produção do artesanato por se tratar da parte mais delicada da palmeira, facilitando o manejo. No entanto, seu uso compromete a palmeira, a preservação das veredas, e também interfere na disponibilidade de água na região.

Hoje, os artesãos têm conhecimento das práticas de manejo sustentável do buriti e passaram a utilizar somente a parte da palmeira que corresponde ao braço (talo ou pecíolo da folha). Esta mudança de consciência vem sendo acompanhada e aprimorada pelo Instituto Estadual de Florestas - IEF (órgão responsável pela fiscalização e monitoramento dos produtos provenientes do extrativismo florestal na região).

Todo esse trabalho é de grande relevância para os trabalhadores tradicionais que fazem o uso sustentável do cerrado, pois eles têm papel essencial na conservação do meio ambiente onde vivem.

No município de Jaíba, o uso da fibra de bananeira como matéria-prima do artesanato foi influenciado pelo fato da região ser uma das grandes produtoras de banana no país. O clima seco, semelhante ao do Nordeste, favorece o desenvolvimento da bananicultura.

Após a colheita dos frutos, o tronco (pseudocaule) que seria descartado é inteiramente aproveitado pelas habilidosas artesãs que produzem pufes, bolsas, mandalas, bandejas, sousplats, entre outros, e que podem apresentar variação de cores e texturas devido às diversas espécies de bananeira existentes na região.

A diversidade das espécies de matéria-prima aliada à riqueza de pontos e tramas conferem aos produtos um diferencial de identidade do “Bananarte”, grupo formado pelo projeto.



Projeto de Geração de Renda

→ São Roque/RJ - Accenture



São Roque é um bairro rural do município de Paraty/RJ, localizado no km 330 da Rod. Rio-Santos, na região da Costa Verde.

Cercado por cachoeiras e mata nativa, São Roque é um assentamento formado na década de 1970 que sofreu alterações em razão da especulação imobiliária. Hoje, residem ali 150 famílias, cujas principais atividades de subsistência estão ligadas à agricultura e ao turismo.

O projeto "Geração de Trabalho e Renda por Meio do Artesanato em Traçado de Fibras Naturais", realizado pelo ArteSol em parceria com a Accenture, teve por objetivo valorizar o saber-fazer local e ampliar as oportunidades de geração de renda dos moradores da localidade.

Durante o projeto, os artesãos foram capacitados em uma série de oficinas com ênfase no repasse do saber, no manejo sustentável do cipó, nos produtos (para aprimorar e desenvolver novas linhas), na formação de preços, na organização da produção e na gestão associativa, além das oficinas que trataram de questões relativas à auto-estima dos artesãos e à identidade local. Hoje, eles estão organizados em um grupo de produção que tem como sede de trabalho um galpão cedido pela Paróquia Nossa Senhora dos Remédios, parceira local do grupo.

A técnica do trançado foi transmitida aos moradores de São Roque por mestres-artesãos locais e foi aperfeiçoada em oficinas ministradas por designers, visando o desenvolvimento de novos produtos.

A matéria-prima usada pelos artesãos é o cipó imbé, retirado das árvores mais altas da região. O cipó é obtido em seu estado bruto e separado em rodilhas (unidade de medida). Ele pode ser usado com casca, o que lhe confere uma tonalidade mais escura ou sem casca, mais clara.



Grupo de artesãos em frente à igreja da paróquia, que cedeu o espaço para que o grupo trabalhasse.

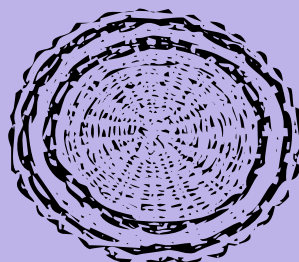
Para a concretização do projeto, realizou-se um evento de encerramento em agosto na galeria ArteSol, que em exposição apresentou a linha de 20 produtos desenvolvidos pelos artesãos. Participantes ilustres prestigiaram a ocasião, como Arnaldo Jabor, Drauzio Varela, Denise Fraga, Xuxa Lopes e Hector Babenco, além de 4 integrantes do grupo de São Roque que foram à São Paulo para conferir o resultado de seus trabalhos.

Os artesãos também têm participado de importantes eventos culturais de Paraty, e seus produtos hoje são comercializados nas principais lojas de artesanato do Estado.

Resultados do Projeto

- 2 anos de duração
- 200 horas de capacitação
- 25 oficinas e atividades realizadas
- 13 artesãos envolvidos
- 65 pessoas beneficiadas indiretamente
- Aumento de 50% na renda média mensal (antes R\$120,00/ após R\$180,00)
- 20 produtos criados

"Gostei de ensinar outras pessoas o artesanato. Gostei das oficinas. O trabalho ficou melhor. Nosso grupo deve continuar." | Maria de Lurdes da Silva - Mestra-Artesã



TRANÇADOS de SÃO ROQUE



Projeto de Geração de Renda

➔ Ponta Negra/RJ - Núcleo Oikos

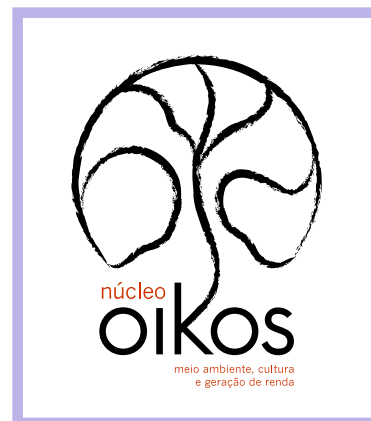
Em parceria com o Núcleo Oikos, o ArteSol desenvolveu um projeto em Ponta Negra (Paraty/RJ) de 11/07 a 09/09. Os 15 artesãos residiam em área de reserva e faziam uso do cipó timbupeba em seus trançados.

Em um certo momento, levantou-se a necessidade de um diagnóstico ambiental, o qual veio a concluir que a extração do cipó a longo prazo traria danos para a

flora.

O compromisso com o manejo sustentável fez com que ArteSol e Núcleo Oikos decidissem pelo encerramento das atividades.

Apesar disso, a comunidade assimilou essa condição, e as capacitações recebidas tiveram desdobramentos em atividades paralelas ao artesanato, como por exemplo no repasse do saber para os alunos da escola local.



Consultorias Especializadas de Capacitação

➔ Delta do Parnaíba - Ceará, Maranhão e Piauí/ IABS

Entre 2008 e 2009 o Artesanato Solidário/ ArteSol desenvolveu em parceria com o IABS - Instituto Ambiental Brasil Sustentável um projeto de consultoria técnica especializada com duração de 13 meses para a identificação de grupos de artesãos. As necessidades para este projeto foram identificadas pelo IABS, que contratou o ArteSol como organização executora das atividades, que ficou encarregado de realizar 2 diagnósticos e 8 análises situacionais, além de 18 oficinas voltadas para o desenvolvimento e adequação da produção de artesanato associada ao turismo nas áreas do Parque nacional de Jericoacoara, Delta do Parnaíba e Lençóis Maranhenses.

A parceria entre as organizações certamente contribuiu para a promoção do desenvolvimento local e geração de renda dessas três regiões, identificando grupos de artesanato e capacitando-os para aprimorar, desenvolver e comercializar seus produtos.

Esses resultados, embora muito satisfatórios, representam apenas o início de um grande desafio: promover de forma sustentável a geração de renda dos grupos trabalhados por meio da valorização do artesanato associado ao turismo.

As localidades atendidas

- Jijoca de Jericoacoara, Camocim e Cruz no estado do Ceará;
- Barreirinhas e Paulino Neves no estado do Maranhão;
- João XXIII e Santa Luzia no município de Parnaíba, estado do Piauí.



Resultados do Projeto

- 1 ano de duração
- 7 localidades
- 288 horas de capacitação
- 18 oficinas e atividades realizadas
- 130 artesãos envolvidos
- 650 pessoas beneficiadas indiretamente
- 24 produtos criados

Projeto de Memória e Difusão do Saber

➔ “Ceramistas de Coqueiros - Histórias de Vida” - Monumenta/IPHAN

O primeiro contato do Artesanato Solidário/ArteSol com a localidade se deu em 2004 com o projeto “Cerâmica de Coqueiros”. Durante cerca de dois anos, 23 artesãos se capacitaram e constituíram a Associação dos Produtores de Cerâmica de Coqueiros.

O projeto “O ofício dos ceramistas de Coqueiros”, desenvolvido no contexto do Programa Monumenta/Iphan, do Ministério da Cultura, com financiamento do BID - Banco Interamericano de Desenvolvimento e apoio técnico da UNESCO, teve como proposta ampliar o trabalho já realizado, com foco na dimensão cultural da produção de cerâmica. Seus principais objetivos foram a valorização e a difusão dos aspectos culturais do saber-fazer tradicional - patrimônio imaterial - que se expressa na cerâmica utilitária de Coqueiros.

Na região, a produção de cerâmica é uma das poucas alternativas para obtenção de trabalho e renda. Nesse contexto, a atividade artesanal não é só uma forma de sobrevivência, mas é parte orientadora do cotidiano das ceramistas, sendo constitutiva da identidade dos artesãos.

Em outubro de 2008 foram iniciadas as atividades deste projeto com o registro da memória dos indivíduos através do método de entrevistas em profundidade, onde por uma semana dez artesãos deram seus depoimentos.

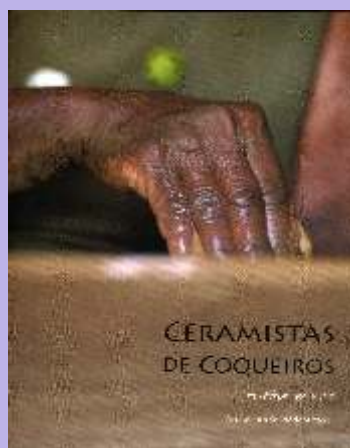
No dia 2 de abril de 2009, realizou-se o lançamento da publicação em evento na galeria do ArteSol.



Dona Cadú, a mestre, grande referência das ceramistas



Processo de queima da cerâmica em forno a céu aberto



Capa do livro

Aqui são relatados os projetos não finalizados em 2009, mas que foram desenvolvidos ao longo do ano e estão em continuidade.

Projeto de Geração de Renda

→ Olinda/PE - Instituto Walmart

Em 2008, o projeto de geração de trabalho e renda a partir do artesanato em cerâmica foi implantado no bairro de Caixa D'Água, em Olinda/PE pelo ArteSol em parceria com o Instituto Walmart. Caixa D'Água é um bairro da periferia localizado às margens do Rio Beberibe. É conhecido pela feira que nunca acaba, pela oficina do mestre Nado e pelo grupo "Mãos no Barro".



Para a confecção das peças, o barro em seu estado bruto é manuseado até que se obtenha a consistência adequada. O produto vai ganhando vida a partir de formas e gabaritos ou por modelagem a mão livre até se tornar vaso, caixa, colares. Para finalizar, passa por um processo de secagem, seguindo ao forno em alta temperatura.

Destinado às mulheres e jovens da comunidade, o objetivo do projeto é melhorar as condições de vida e de trabalho de artesãos e aprendizes a partir do incentivo à produção e à comercialização do artesanato de tradição como alternativa de geração de trabalho e renda.

Os artesãos participam de capacitação em oficinas com ênfase no repasse do saber, no desenvolvimento e aprimoramento de produtos, na formação de preços, na organização do trabalho coletivo e na gestão associativa, dentre outras atividades. Hoje, os artesãos estão organizados em um grupo de produção e trabalham no espaço cultural de Mestre Nado, mestre-artesão do projeto e parceiro do grupo.



Artesãos participantes do projeto mostram, com orgulho, o fruto de seu trabalho.

Logomarca do grupo.



As ocarinas.

Aqui são relatados os projetos não finalizados em 2009, mas que foram desenvolvidos ao longo do ano e estão em continuidade.

Projeto de Geração de Renda



Santa Terezinha/RJ - Société Générale



**SOCIETE
GENERALE**

O ArteSol, em parceria com o Instituto Société Générale, desenvolve entre abril de 2008 e abril de 2010 um projeto no bairro rural de Santa Terezinha/RJ. O projeto conta com a participa o

direta de cerca de 10 artesãs, que constituem o grupo TABOARTE, e desenvolvem artesanato com a fibra da taboa. O projeto, além de gerar trabalho e renda, com reflexos diretos na melhoria da qualidade de vida das pessoas envolvidas, direta e indiretamente, está proporcionando a constru o de conceitos, rela es, condutas e valores primordiais para convivência em sociedade e exercício da cidadania.

Projeto de Gera o de Renda



Mocambinho/MG - Min. do Desenvolvimento Agrário

O município de Jaíba, que está localizado ao norte de Minas Gerais, teve origem na sesmaria recebida pelo Conde da Ponte, na época das capit nias hereditárias. Seu nome significa na língua guarani "rio sujo" ou "rio bravo".

Na localidade de Mocambinho onde o projeto foi desenvolvido, acontece o "Projeto Jaíba", implantado pelo Governo Federal e o Governo do Estado de Minas Gerais para a agricultura irrigada. A região possui lindas paisagens vindas da Mata da Jaíba e do pôr do sol no "Velho Chico" (rio São Francisco).

O uso da fibra de bananeira como m teria-prima do artesanato foi influenciado pelo fato de Jaíba ser um dos grandes produtores de banana no país. O clima seco da região favorece o desenvolvimento da bananicultura.

Após a colheita dos frutos, o tronco (pseudocaule) que seria descartado   inteiramente aproveitado pelas habilidosas artesãs que produzem pufes, bolsas, mandalas, bandejas, sousplats entre outros, e que podem apresentar varia o de cores e texturas devido às diversas espécies de bananeira existentes na região. A diversidade das espécies da m teria-prima aliada   riqueza de pontos e tramas conferem aos produtos um diferencial de identidade do Bananarte.

A parceria entre o Artesanato Solidário/ ArteSol e o Ministério do Desenvolvimento Agrário, no âmbito do Programa de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF), foi fundamental para a consolida o do grupo e para o aprimoramento do artesanato em diversos aspectos, como acabamento e técnicas de produ o. O projeto contempla ainda oficinas de técnicas de tingimento com corantes

naturais, forma o de preços, associativismo, comércio justo, relacionamento com o mercado, entre outros. O Bananarte   formado por 39 artesãs e foi iniciado em 2008.

Ministério do
Desenvolvimento Agrário



Projeto de Apoio à Comercialização



“Empreendedorismo e Comércio Justo”

Em seus doze anos de atuação, o ArteSol consolidou sua tecnologia social entendendo o artesão como protagonista do desenvolvimento local. No entanto, a experiência acumulada no âmbito dos trabalhos em campo mostrou que a principal dificuldade enfrentada pela maioria das associações de artesãos é a comercialização de seus produtos.

Dentro deste contexto e diante da preocupação com a sustentabilidade das associações, o projeto “Empreendedorismo e comércio justo na atividade artesanal no Brasil” foi iniciado em 2009, diante de uma parceria entre Artesanato Solidário/ ArteSol e o BID - Banco Interamericano de Desenvolvimento, com o objetivo de aumentar o protagonismo das associações e cooperativas de artesãos na rede do comércio justo e do seu empreendedorismo na busca de novos mercados.

O projeto conta com ações em 16 associações e cooperativas de artesãos vinculadas com o Artesanato Solidário/ ArteSol localizadas em 9 estados (Rio de Janeiro, Minas Gerais, Pará, Piauí, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas e Sergipe).

Para alcançar os resultados esperados, o projeto prevê: realização de visitas-convite às associações participantes; o

desenvolvimento de material didático para oficinas de comércio justo; aplicação de oficinas preparatórias para fórum de artesãos pelo comércio justo.

Além das ações formativas, o projeto pretende ampliar os canais de comercialização dos produtos de artesanato provenientes das associações por meio da criação de uma plataforma comercial comum e da prospecção e sistematização dos canais de comercialização. Ao final, pretende-se obter uma tecnologia social inovadora e de fácil replicação que permita a outros grupos de artesãos do Brasil aprimorar seu processo de comercialização e garantir sua sustentabilidade de forma articulada e fortalecida.

Associações participantes

1. Associação das Artesãs de Santarém - Santarém/PA
2. Associação "Tecelagem das Veredas" - Arinos/MG
3. Associação de Artesãos de Sítio Riacho Fundo - Esperança/PB
4. Associação "Cores do Cerrado" - Uruana de Minas/MG
5. Associação "Bambuarte" - Cabo de Santo Agostinho/PE
6. Associação "Casa das Artes" - Bonfinópolis de Minas/MG
7. Associação dos Artesãos de Massaranduba - São Gonçalo do Amarante/RN
8. Associação "Fio Açã" - Natalândia/MG
9. Associação dos Artesãos de Pitombeira - Salgueiro/PE
10. Associação "Tecendo o Sertão de Minas" - Riachinho/MG
11. Associação dos Artesãos de Uruçuia - Uruçuia/MG
12. Associação dos Artesãos do Bairro de São Vicente de Paula - Parnaíba/PI
13. Associação dos Artesãos em Trançados da Ilha Grande de Santa Isabel - Parnaíba/PI
14. Associação dos Remanescentes de Quilombo da Fazenda São José da Serra - Valença/RJ
15. Associação para o Desenvolvimento de Renda de Divina Pastora - Divina Pastora/SE
16. Companhia de Bordados de Entremontes - Piranhas/AL



Projeto de Turismo de Base Comunitária



Santarém/PA - Ministério do Turismo

A partir de 2010, Artesanato Solidário/ ArteSol e Ministério do Turismo desenvolverão junto à Associação das Artesãs Ribeirinhas de Santarém um projeto voltado ao fomento de iniciativas de turismo de base comunitária e promoção da inserção destas na economia de mercado, com base nos princípios de economia solidária.

O projeto buscará reforçar a imagem do município de Santarém/PA como local de turismo associado à produção e à venda do artesanato de tradição e aumentar as oportunidades de geração de trabalho e renda para os moradores das comunidades ribeirinhas por meio da valorização do seu saber fazer e do aprimoramento da produção de cuias artesanais da região.

Pretende-se buscar a construção de um modelo alternativo de desenvolvimento do turismo de base comunitária baseado na valorização da cultura local, no protagonismo dos indivíduos envolvidos e na sustentabilidade da associação de artesãos que integrará o projeto.

Ministério do Turismo





Sobre o ArteSol



Projetos 2009



Desenvolvimento Institucional



Demonstrativos Financeiros

Desenvolvimento Institucional



Integração em redes, exposição e tecnologia a favor da gestão



A logomarca do Pontão de Cultura ArteSol, criado pela designer Isabel Carvalho, representa bem o conceito de redes e disseminação do conhecimento, onde compartilhar é ato contínuo.

"Web 2.0 é a mudança para uma internet como plataforma, e um entendimento das regras para obter sucesso. Entre outras, a regra mais importante é desenvolver aplicativos que aproveitem os efeitos de rede para se tornarem melhores quanto mais são usadas pelas pessoas, aproveitando a inteligência coletiva." TIM O´Reilly

A partir deste conceito, o ArteSol tem definido sua linha de comunicação. Ao entender a internet como um polo de opiniões e compartilhamento de informações, ela se torna uma ferramenta imprescindível e muito eficaz, ao oferecer essas novas plataformas inovadoras.

Em detrimento disso, o novo site está sendo concebido a partir de uma plataforma livre, o WordPress, que dará flexibilidade completa a ele para inserção de conteúdo, o que definitivamente nos insere na era da colaboração, onde todo o acervo ArteSol poderá ser disponibilizado online.

Eventos Institucionais

➔ Inauguração do Centro Ruth Cardoso

Foi inaugurado dia 18 de setembro, em São Paulo, o Centro Ruth Cardoso, com a presença do prefeito de SP, Gilberto Kassab, e do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso.

O Centro tem como missão preservar a memória e a obra acadêmica e social de sua titular, assim como disseminar conhecimento nas áreas ligadas às políticas sociais e às ciências humanas, para tornar-se armazém, produtor e difusor de novas ideias.

Esses objetivos serão cumpridos com a visitação pública para eventos e pesquisas, encontros acadêmicos, seminários, publicações, fazendo uso de novas tecnologias, em consonância com o pensamento de Ruth Cardoso, sempre voltado para o futuro.



➔ Leilão de Arte em prol do ArteSol

Foi realizado no mês de outubro um leilão de arte, com peças doadas em prol do ArteSol. A ocasião se deu na residência da conselheira Malu Bresser, e foi um evento importante para angariar fundos à instituição. A noite agradável contou com a presença de diversos membros do conselho ArteSol.



➔ Exposição "Tecendo Caminhos"



A exposição, inaugurada em 17/02 na Galeria, apresentou os projetos das comunidades de Ponta Negra (Paraty/RJ) e do Rio Arapiuns (Santarém-PA). Em tão distantes localidades,

valores e objetivos comuns: por meio da valorização das técnicas do trançado em cipó e em palha de tucumã e do respeito às culturas caiçara e ribeirinha, o Núcleo Oikos, em parceria com Artesanato Solidário/ArteSol e a ONG Projeto Saúde e Alegria, visa promover alternativas de geração de renda e a sustentabilidade dos grupos de artesãos em formação.

➔ Encontro "Diálogos Sustentáveis"

O PNUD, Faces do Brasil e a Confederação Nacional de Municípios (CNM) promoveram nos dias 7 e 8/12, em Brasília, o encontro Diálogos Sustentáveis com o tema Justiça Econômica. O ArteSol participou do encontro para discutir a questão da comercialização justa, solidária e sustentável para a construção de oportunidades de negócios inclusivos. Outras organizações de referência no tema foram também convidadas como a Associação Mundaréu, a Bio Fair Trade, Capina, Ética e Rede Cerrado. Todas as organizações puderam trocar experiências e aprofundar as reflexões sobre os desafios da comercialização dentro desse contexto. O objetivo maior do encontro foi estudar a possibilidade futura de se construir uma única metodologia a partir das experiências dessas organizações para ser aplicada nos municípios aonde o PNUD possui projetos de desenvolvimento socioeconômico.

Eventos Comerciais



➔ Bazar da Rosa

Nos dias 12, 13 e 14 de novembro, o ArteSol participou do Bazar da Rosa em sua 12ª edição.

Com a proposta de aumentar as vendas, e em conjunto com mais 46 empresas/ autônomos participantes, a movimentação durante os três dias foi intensa.

A proposta do Bazar, beneficente, angariou fundos para uma instituição de caridade.



➔ Equipotel

A Equipotel é a maior e melhor feira de hotelaria e gastronomia da América Latina, e realizou-se de 14 a 17 de setembro.

A convite da empresa Sisalsul, que trabalha com produtos de fibras naturais, o ArteSol obteve um espaço no stand, onde pôde fazer contatos, falar sobre as ações e projetos desenvolvidos, além de comercializar os produtos.



Esta foi a 20ª edição da Feira, que atraiu cerca de 20 mil pessoas.

➔ Evento Al. Gabriel

De 10 a 28 de novembro, a loja Pão de Açúcar Gabriel Monteiro da Silva participou do evento Gabriel InDesign. Organizado pela Associação Alameda Gabriel, o evento teve como objetivo reafirmar a Alameda Gabriel como o maior pólo comercial do design de luxo da América Latina.

O ArteSol, sendo um dos 55 fornecedores do programa Caras do Brasil (que abastece as prateleiras da rede com produtos provenientes de pequenos empreendedores), foi convidado a participar de uma exposição sobre artesanato de tradição nos 18 dias de evento.

Essa parceria reforça a importante relação desenvolvida entre ArteSol e Pão de Açúcar, que estão juntas desde 2008 por meio do Caras do Brasil.

➔ Reuniões Operacionais



Uma parceria de peso tem permitido que o ArteSol circule no ambiente corporativo para levar às empresas sua proposta de brindes corporativos diferenciados, com objetivo de potencializar a geração de renda para as associações. São os encontros operacionais para os grandes eventos promovidos pela Doria Associados. Durante o ano, pudemos participar de três ocasiões - oportunidade concedida pelo próprio presidente, João Dória Junior, que acreditou na causa social do ArteSol.

ArteSol na Mídia

H DIGNIDADE QUE VEM DO BARRO

Em Copacabana, no Rio de Janeiro, a arte cerâmica transcende o simples emprego de materiais e se torna um instrumento de transformação social e econômica. Mas a pergunta é: até quando a sobrevivência?

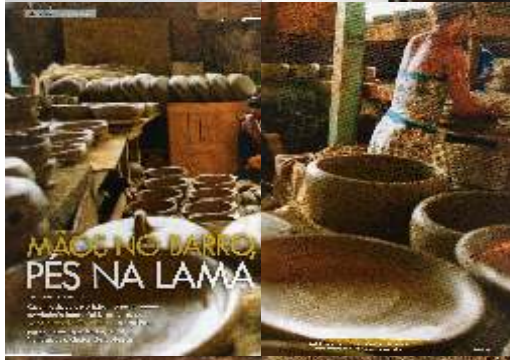
Durante o processo de produção, o barro é trabalhado com ferramentas simples, mas a arte cerâmica transcende o simples emprego de materiais e se torna um instrumento de transformação social e econômica. Mas a pergunta é: até quando a sobrevivência?

"O barro não é apenas de futuro, também é presente"

Em Copacabana, no Rio de Janeiro, a arte cerâmica transcende o simples emprego de materiais e se torna um instrumento de transformação social e econômica. Mas a pergunta é: até quando a sobrevivência?

"É surpreendente a aderência que temos recebido como portadores de um saber fazer tão singular"

Em Copacabana, no Rio de Janeiro, a arte cerâmica transcende o simples emprego de materiais e se torna um instrumento de transformação social e econômica. Mas a pergunta é: até quando a sobrevivência?



MAÇO NO BARRO, PES NA LAMA

O trabalho é árduo e exige paciência

Em Copacabana, no Rio de Janeiro, a arte cerâmica transcende o simples emprego de materiais e se torna um instrumento de transformação social e econômica. Mas a pergunta é: até quando a sobrevivência?



É preciso ter paciência e habilidade

Em Copacabana, no Rio de Janeiro, a arte cerâmica transcende o simples emprego de materiais e se torna um instrumento de transformação social e econômica. Mas a pergunta é: até quando a sobrevivência?



Mulher de barro

Em Copacabana, no Rio de Janeiro, a arte cerâmica transcende o simples emprego de materiais e se torna um instrumento de transformação social e econômica. Mas a pergunta é: até quando a sobrevivência?

Trabalhar com barro é uma tarefa árdua

Em Copacabana, no Rio de Janeiro, a arte cerâmica transcende o simples emprego de materiais e se torna um instrumento de transformação social e econômica. Mas a pergunta é: até quando a sobrevivência?



Trabalhar com barro é uma tarefa árdua

Em Copacabana, no Rio de Janeiro, a arte cerâmica transcende o simples emprego de materiais e se torna um instrumento de transformação social e econômica. Mas a pergunta é: até quando a sobrevivência?



De palha tingida com pigmentos naturais, o Caxeta tem 70 cm de diâmetro e 12 cm de altura. Vale 129 reais na Central ArteSol. Tel: (11) 2052-8681, São Paulo.



Mudando vidas

Em Copacabana, no Rio de Janeiro, a arte cerâmica transcende o simples emprego de materiais e se torna um instrumento de transformação social e econômica. Mas a pergunta é: até quando a sobrevivência?

Trabalhar com barro é uma tarefa árdua

Em Copacabana, no Rio de Janeiro, a arte cerâmica transcende o simples emprego de materiais e se torna um instrumento de transformação social e econômica. Mas a pergunta é: até quando a sobrevivência?



bolo solidário

Em Copacabana, no Rio de Janeiro, a arte cerâmica transcende o simples emprego de materiais e se torna um instrumento de transformação social e econômica. Mas a pergunta é: até quando a sobrevivência?



BOVINHA

Em Copacabana, no Rio de Janeiro, a arte cerâmica transcende o simples emprego de materiais e se torna um instrumento de transformação social e econômica. Mas a pergunta é: até quando a sobrevivência?



Produzida por uma comunidade de Entre Rios, na Bahia, a fruteira cerâmica tem 41 cm de diâmetro. Por 129 reais na Central Arte Sol. Tel: (11) 3082-86 81, São Paulo.



CERAMITAS DE COQUEIRO

Em Copacabana, no Rio de Janeiro, a arte cerâmica transcende o simples emprego de materiais e se torna um instrumento de transformação social e econômica. Mas a pergunta é: até quando a sobrevivência?



PRATO Tribal

Em Copacabana, no Rio de Janeiro, a arte cerâmica transcende o simples emprego de materiais e se torna um instrumento de transformação social e econômica. Mas a pergunta é: até quando a sobrevivência?



Artes do Brasil

Em Copacabana, no Rio de Janeiro, a arte cerâmica transcende o simples emprego de materiais e se torna um instrumento de transformação social e econômica. Mas a pergunta é: até quando a sobrevivência?



CERÂMICA produzida por artesãos na região de Maragogipe (BA)

Em Copacabana, no Rio de Janeiro, a arte cerâmica transcende o simples emprego de materiais e se torna um instrumento de transformação social e econômica. Mas a pergunta é: até quando a sobrevivência?



Quartão de madeira

Em Copacabana, no Rio de Janeiro, a arte cerâmica transcende o simples emprego de materiais e se torna um instrumento de transformação social e econômica. Mas a pergunta é: até quando a sobrevivência?

Tecnologia e Web 2.0



2009 foi um ano para analisar a comunicação e planejar como poderíamos potencializar os relacionamentos com os stakeholders, e ao mesmo tempo auxiliar a gestão.

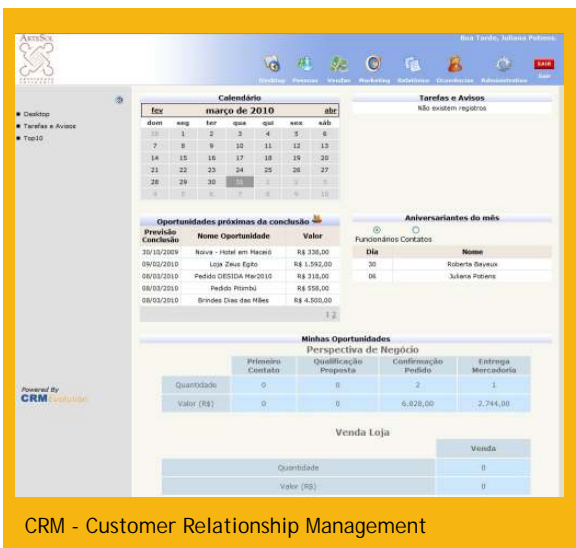
Como se sabe, o principal cartão de visita para as organizações é o website, a partir do qual públicos antes distantes passam a conhecê-las. Para uma organização social, ter uma ferramenta funcional é uma necessidade ainda mais latente, já que a partir do site potenciais parceiros podem analisá-la melhor, e os projetos passam a ser difundidos para a opinião pública.

No caso do ArteSol, concluiu-se que a produção de conteúdo nos seus 11 anos de existência havia sido tão intensa que o formato do site atual não comportava a inclusão do conhecimento que gostaríamos de difundir. Tem-se falado muito sobre a era do compartilhamento em que estamos vivendo, onde não se trabalha mais de maneira isolada e diversas redes têm sido construídas. Nós queremos estar atualizados e interagindo constantemente com outras instituições, e acreditamos que oferecer online boa parte da experiência ArteSol será uma forma interessante de abrir nossas portas e ingressarmos nessa geração.

Houve também questões de administração importantes na decisão de construir um site novo; o formato antigo requeria atualização por parte de terceiros, o que trazia ônus financeiro a cada modificação. No novo sistema, ele é completamente administrável pela equipe ArteSol. Créditos à Mude Publicidade, que nos apresentou à plataforma de gerenciamento de conteúdo e possibilitou a construção de um site completo, gerenciável e com baixo investimento. Planeja-se que ele esteja no ar substituindo o antigo a partir do primeiro semestre de 2010.

Enquanto o site não está concluído, precisávamos partir para uma solução alternativa (e grátis) que suprisse a necessidade de comunicação com nossos públicos estratégicos. A ferramenta escolhida foi o Twitter, um serviço de microblogging que se tornou fenômeno no mundo todo por sua agilidade e possibilidade de interação. Hoje, o ArteSol possui um perfil com informações sobre a organização, novidades, eventos, sustentabilidade, arte e cultura. Por meio dele, estamos em contato com parceiros (atuais e futuros), clientes, lojistas, galerias, museus, e até o governador do Estado, que já estabeleceu uma comunicação direta com o ArteSol.

Para gerenciar relações, o software capaz de segmentar públicos e auxiliar a área comercial é o CRM (*Customer Relationship Management*). A partir dele, é possível criar uma base de dados e contatos, interligando campanhas de marketing e ciclos de venda, de forma a facilitar o controle e administração dos processos. Após diversas buscas, o CRMEvolution, desenvolvido pela NetHighway, se mostrou como o mais adequado dentro da realidade do ArteSol, e tem sido uma ferramenta importante para centralizar as informações na organização.



Ações com Empresas

➔ Parcerias que difundem o trabalho do ArteSol



No fim do ano de 2009, como ação comemorativa de Natal, O Melhor Bolo de Chocolate do Mundo, como é chamado, fez uma encomenda de 1200 unidades do anjinho de miriti, produzido na comunidade de Abaetetuba/ Pará.

Os anjos foram presentes oferecidos aos clientes que compraram o famoso bolo, cuja receita portuguesa é mantida a sete chaves. A miniatura veio com um elástico para que pudesse ser colocada nas árvores de Natal das famílias.

A mídia espontânea obtida a partir da parceria entre as duas instituições superou as expectativas, sendo mais de 20 matérias identificadas em diversos segmentos da informação (revistas, portais, blogs, jornais, etc).



Cadeira "Multidão", produzida pelos irmãos Campana a partir de 2005 e que virá a ser leiloadada em prol do ArteSol.

Outra ação começou a ser planejada em 2009: por iniciativa da Agência Click, uma das famosas cadeiras "Multidão", confeccionada com bonecas Esperança pelos irmãos Campana, será leiloadada em prol do ArteSol.

O evento, planejado conjuntamente pelo ArteSol e a agência, deverá se realizar em meados de setembro, e terá a possibilidade de lances online.



Dia do Voluntário



A IBM possui um programa de voluntariado que abre oportunidades tanto para os funcionários que tenham interesse em desenvolver algum tipo de atividade voluntária quanto para as organizações sociais, oferecendo a possibilidade de que utilizem um espaço na empresa para expor o trabalho desenvolvido e, no caso do ArteSol, comercializar os produtos.

Em 2009, o ArteSol, em ação conjunta com a AlfaSol, foi uma das instituições beneficiadas, e teve dois dias de exposição para que seus funcionários pudessem conhecer as organizações, e muitos se interessaram pelas campanhas e pelos produtos.

O ArteSol parabeniza a empresa pela iniciativa!



Sobre o ArteSol



Projetos 2009



Desenvolvimento Institucional



Demonstrativos Financeiros

Demonstrativos Financeiros



Prestação de contas à sociedade dos recursos investidos na causa social

O Artesanato Solidário/ArteSol é uma associação civil sem fins econômicos, tendo a estrutura legal de uma Oscip (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público), financiada por parceiros públicos e privados que apoiam o desenvolvimento de seus projetos sociais.

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com observância às disposições contidas na lei. Representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da organização.

Demonstrativos Financeiros



Balço patrimonial encerrado em 31/12/2009 - R\$

Artesanato Sol Progr A.A.G.R.C ArteSol

ATIVO

	31/12/2009
Circulante	
Disponível	186.735
Estoques	28.784
	215.519
Não circulante	
Imobilizado	
Imobilizado Custo	9.684
(-) Depreciação Acumulada	(9.196)
	487
Total do ativo	216.007

PASSIVO

	31/12/2009
Circulante	
Fornecedores	6.431
Provisões trabalhistas	-
Encargos sociais	2.234
Encargos fiscais	48.265
Outras contas a pagar	1.522
Contas a pagar	-
	58.452
Não circulante	
Empréstimos e Financiamentos	43.564
Projetos	184.695
	228.259
Patrimônio Líquido	
Patrimônio Social	-
Superávit Acumulado	81.847
Déficit do Período	(152.550)
	(70.703)
Total do passivo	216.007

Maria do Carmo Abreu Sodré Mineiro
Presidente

Maria Aparecida Oliveira
CT CRC 1SP 202.989/O-4



Demonstração do Superávit/Déficit do Exercício - 31/12/2009 - R\$
Artesanato Sol Progr A.A.G.R.C ArteSol

	31/12/2009
Vendas de mercadorias	185.899
Contribuições e doações	132.294
(=) Receita bruta	318.194
(-) Deduções	
(-) Impostos incidentes	(32.046)
	(32.046)
(=) Receita Líquida	286.147
(-) Custos operacionais	
Custo com produtos vendidos	158.596
	158.596
(=) Resultado Bruto	127.551
(+/-) Despesas e receitas operacionais	
Despesas gerais e administrativas	(195.865)
Despesas tributárias	(5.417)
Receitas e despesas financeiras	(73.080)
Outras receitas e despesas operacionais	(5.739)
	(280.101)
(=) Resultado operacional	(152.550)
(=) Déficit do exercício	(152.550)

Maria do Carmo Abreu Sodré Mineiro
Presidente

Maria Aparecida Oliveira
CT CRC 1SP 202.989/O-4



Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - R\$

Artesanato Sol Progr A.A.G.R.C ArteSol

	Patrimônio Social	Superávit acumulados	Déficit do exercício	Total
Saldo em 31/12/2008	-	81.847	-	81.847
Transferência do resultado	(152.550)	(81.847)	152.550	(81.847)
Ajustes de exercícios	-	-	-	-
Déficit do exercício	81.847	-	(152.550)	(70.703)
Saldo em 31/12/2009	(70.703)	-	-	(70.703)

Maria do Carmo Abreu Sodré Mineiro
Presidente

Maria Aparecida Oliveira
CT CRC 1SP 202.989/O-4

➔ Para ser um parceiro ArteSol

O ArteSol disponibiliza diversas opções de mobilização de recursos a potenciais parceiros, recebendo doações e aportes para projetos tanto de pessoas físicas como jurídicas, garantindo dessa forma a sustentabilidade de seus programas. Abaixo, seguem oportunidades diversificadas de parceria para que você ou sua empresa se associem ao ArteSol.

Benefícios Fiscais

As empresas tributadas com base no lucro real podem deduzir as doações para OSCIPs (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público) até o limite de 2% do lucro operacional – Lei nº 9.249/95.

Projetos de Geração de Renda e Consultorias Especializadas

Com experiência em centenas de localidades e tendo desenvolvido 98 projetos em 17 estados, consolidamos nossa tecnologia social entendendo o artesão como protagonista do desenvolvimento local. Outras comunidades tradicionais que confeccionam artesanato de tradição já foram mapeadas e precisam de investimento para a execução do projeto. Alguns exemplos são Teresina/PI, Batalha/PI, Parnaíba/PI, Senador Eloi de Souza/RN, Serra Negra do Norte/RN e Tangará/RN. Também atendemos a projetos de acordo com a demanda do parceiro, podendo desenvolver consultorias específicas para sanar necessidades pontuais ou projetos de resgate cultural e geração de renda em localidades predeterminadas, com duração de 18 a 24 meses.

Doação de Bens ou Serviços

A doação de produtos e serviços são essenciais para a execução de nossas tarefas cotidianas. A expertise das empresas e profissionais parceiros contribuem para a implementação de diversas ferramentas operacionais e também para o melhor aproveitamento dos recursos disponíveis na organização, além de garantir o profissionalismo das ações por conta da terceirização.

Campanhas de Mobilização

A empresa ou indivíduo pode realizar uma campanha de mobilização de recursos e reverter integral ou parcialmente o valor arrecadado para o ArteSol. Ela pode acontecer em diferentes formatos, desde a promoção de um produto destinando parte da renda à organização, até o incentivo à doação em eventos e festas para o ArteSol. Alguns exemplos de ações que acontecerão em 2010:

- Doação integral do trabalho de pintura de diversos renomados artistas brasileiros em moringas da região de Campo Alegre/MG. As obras serão leiloadas mensalmente em evento promovido pela galeria Arte & Eventos e o valor com a venda das peças será revertido ao ArteSol.
- Jantar beneficente na Casa Cor (evento anual de decoração realizado em diversos estados). A venda dos convites desse jantar a ser realizado no Badebec será destinada à organização.
- Festa de aniversário/ batizado/ bodas de ouro etc. beneficente - diversas pessoas incentivaram a doação ao ArteSol promovendo festas solidárias.

Doações Mensais ou Pontuais

Por meio de doações mensais ou pontuais, o ArteSol angaria recursos essenciais para a execução e a melhoria das atividades que realiza. A campanha foi lançada no início de 2010 e tem como objetivo conscientizar empresas e pessoas da importância desses recursos para a sustentabilidade da missão da organização.



Artesanato Solidário/ArteSol

Rua Pamplona, 1005, 4º andar | Ed. Ruth Cardoso

01405-001 | São Paulo - SP

Tel: 11 3082-8681

www.artesol.org.br

<http://twitter.com/ArteSol>

Administrativo Financeiro

Sheila Maiorali
Assistente Administrativa
sheila@artesol.org.br

Vanússia Dias
Assistente Administrativa
vanusia@artesol.org.br

Victor Trejos
Gestor Administrativo Financeiro
victor@artesol.org.br

Consultores Regionais

Elenice Lessa
Flora Maria Salles França Pinto
Jacqueline Melo
Julio Lêdo
Luciana Vale

Consultora Especializada

Silvia Sasaoka

Gestão de Projetos

Marcela Hitomi
Gestora de Projetos
marcela@artesol.org.br

Marina Lopes
Estagiária
marina@artesol.org.br

Agentes Locais

Carlos Malvão
Cidélia da Anunciação Gomes
Regiane da Silva Cortes
Sara Cordeiro da Silva
Valéria Aparecida da Silva

Desenvolvimento Institucional

Juliana Potiens
Assessora de Relações Institucionais
julianap@artesol.org.br

Roberta Bayeux
Assessora de Mobilização de Recursos
roberta@artesol.org.br

Raquel Longo
Estagiária
raquel@artesol.org.br

Showroom

Fran Batista dos Anjos
Assistente de Vendas
fran@artesol.org.br

Relatório de Atividades 2009

Apoio
Julio de Castro Rezende

Diagramação
Raquel Longo

Imagens
Acervo ArteSol

Coordenação Geral
Juliana Potiens

“O que queremos é mostrar que o passado está vivo, que esse saber, essa arte existem, podem se expressar, fazer parte do mercado, não têm que estar excluídos. Nunca devemos ver a arte popular como uma coisa alternativa; ela tem que fazer parte e estar integrada no mercado (...). Nós queremos olhar para a frente.

E olhar para a frente é criar esta integração.”

Ruth Cardoso

ARTESOL



ARTESANATO
SOLIDÁRIO